



MÉXICO EM CHAMAS

Chefão do tráfico é morto; cartel reage

Exército mata Nemesio “El Mencho” Oseguera, líder do Cartel Jalisco Nova Geração e o mais procurado do país. Reação tem saques, ataques e bloqueios em estradas de oito estados. Onda de violência força interrupção de parte do transporte aéreo

O Exército mexicano matou no início da manhã de ontem o poderoso chefe do narcotráfico Nemesio Oseguera, conhecido como “El Mencho”, 59 anos, líder do Cartel Jalisco Nova Geração (CJNG). Oseguera era o narcotraficante mais procurado do México e caçado pelos Estados Unidos, que ofereciam uma recompensa de US\$ 15 milhões (R\$ 78 milhões). Ele era o mais importante líder do narcotráfico no país após a captura dos fundadores do Cartel de Sinaloa, Joaquín “El Chapo” Guzmán, e Ismael “Mayo” Zambada, atualmente presos nos Estados Unidos.

O Exército informou em comunicado que “El Mencho” ficou ferido em um confronto com militares na localidade de Tapalpa, em Jalisco (oeste do país, base do grupo criminoso), e morreu “durante seu traslado por via aérea à Cidade do México”.

Os militares acrescentaram que, para a execução da operação, “além dos trabalhos de inteligência militar central” (...), “contou-se com informações complementares” por parte das autoridades americanas.

No total, sete criminosos morreram e três militares ficaram feridos. Dois integrantes do CJNG foram detidos e foi apreendido diverso armamento, como lançadores de foguetes capazes de derrubar aeronaves e destruir veículos blindados, segundo a mesma fonte.

Onda de retaliação

Logo depois que a imprensa começou a noticiar a morte do chefe do tráfico, surgiram as primeiras notícias do que viria a ser uma onda imensa de ataques em todo o país, em uma retaliação coordenada ordenada pelo cartel. Os primeiros movimentos foram bloqueios de diversas vias do estado de Jalisco, com carros e caminhões incendiados, depois de ataques de homens fortemente armados. À medida que a manhã

AFP



Militar perto de ônibus em chamas em via do estado de Jalisco, sede do cartel — e que receberá quatro jogos da próxima Copa do Mundo

avançava, os ataques e o número de estradas atingidas se espalhavam pelo país, chegando a pelo menos oito estados mexicanos.

Houve saques em farmácias e supermercados. Forças de segurança estaduais e federais foram para as ruas.

O estado de Jalisco, que receberá quatro partidas da Copa do Mundo de Futebol de 2026, determinou o cancelamento de eventos de grande porte ontem e a suspensão das aulas presenciais nesta segunda-feira.

À tarde, a tensão chegou a um dos maiores aeroportos do país, o de Guadalajara. Vários vídeos foram filmados por passageiros

mostrando correria desenfreada nos corredores do local, supostamente provocada por explosões e disparos do lado de fora. Em outro aeroporto, o de Vallarta, a empresa aérea Volaris anunciou o cancelamento de pousos e decolagens de seus aviões devido a bloqueios de estradas na região.

No meio da tarde, a Liga BBVAMX Femenil, organizadora do campeonato mexicano de futebol feminino, determinou a suspensão de um dos maiores clássicos do país, Chivas (de Guadalajara) x América, marcado para as 17h (horário local). A decisão foi tomada após o governador do estado de Jalisco, Pablo Lemus, anunciar a ativação do “código vermelho”, um

estado de emergência total. Várias outras partidas, masculinas e femininas, e disputas de outras modalidades foram canceladas devido à imensa tensão no país.

No início da noite, companhias aéreas do Canadá e dos Estados Unidos anunciaram interrupção de voos de e para o México, devido à violência, que persistia em vários pontos do país.

O mais letal

O cartel de Oseguera foi formado em 2009, após um racha no poderoso Cartel de Sinaloa, e se tornou uma das quadrilhas do narcotráfico mais violentas do México.



“El Mencho” Cervantes: EUA ofereciam recompensa de US\$ 15 milhões por captura

quando era jovem, em 1994, e cumpriu três anos de prisão por conspiração para distribuir heroína. Na época, era policial estadual em Jalisco.

Ao ser solto, voltou ao México e começou a ascensão no tráfico de drogas do país. Na segunda década do século 21, tinha transformado o CJNG no grupo criminoso de crescimento mais rápido, o mais letal (depois que o Cartel de Sinaloa virou um campo de guerra interna, com os filhos de “El Chapo” e um ex-aliado lutando pelo controle da quadrilha) e o mais rico do México.

EUA aplaudem

“Fui informado de que forças de segurança mexicanas mataram ‘El Mencho’, um dos chefes do narcotráfico mais sanguinários”, disse na rede X Christopher Landau, subsecretário de Estado dos EUA. “Esse é um grande marco para o México, os Estados Unidos, a América Latina e o mundo (...). Os bons somos mais do que os maus. Parabéns às forças da lei da grande nação mexicana”, acrescentou.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Restos mortais são expostos

Milhares de peregrinos começaram ontem a visitar os restos de São Francisco de Assis na Itália, expostos ao público pela primeira vez no 800º aniversário de sua morte. *Corpus Sancti Francisci*: uma inscrição em latim na vitrine de acrílico lembra aos visitantes a quem pertence o esqueleto do santo falecido em 1226, cujas relíquias estarão expostas até 22 de março, em frente ao altar da igreja inferior da Basílica de São Francisco de Assis.

Uma longa fila de peregrinos esperava do lado de fora do templo, que abriu suas portas às 7h (horário local). Cerca de 400 mil pessoas já reservaram um lugar.

Uma iniciativa que “pode ser uma experiência significativa tanto para crentes quanto para não crentes, pois Francisco testemunha, com esses ossos tão danificados, tão consumidos, que se entregou completamente”, explica frei Giulio Cesáreo, diretor de comunicação do convento franciscano de Assis.

O corpo do santo, fundador da ordem dos franciscanos, que renunciou à sua riqueza e dedicou a vida aos pobres, foi levado para a basílica construída em sua homenagem em

AFP



Restos mortais poderão ser vistos na basílica até 22/3

1230. Mas foi somente em 1818, ao final de escavações realizadas com a máxima discrição, que seu túmulo foi descoberto.

Geralmente escondido, o relicário transparente que contém os restos mortais de São Francisco desde 1978 foi retirado na manhã de sábado do cofre de metal onde repousava em seu túmulo de pedra, na cripta da basílica. O pequeno esqueleto, cujo crânio foi danificado durante sua transferência para

a basílica no século 13, repousa sobre um pano de seda branca.

Os ossos de São Francisco foram exibidos apenas uma vez antes, em 1978, para um número limitado de pessoas e por um único dia.

Além da estrutura de vidro que cobre a de acrílico, haverá câmeras de vigilância 24 horas para garantir a segurança do esqueleto, que deverá receber 15 mil visitantes por dia durante a semana e até 19 mil aos sábados e domingos.

RESIDÊNCIA DE TRUMP

Invasor armado é morto a tiros

Um homem armado que entrou ilegalmente na residência Mar-a-Lago do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Flórida, ontem, foi morto a tiros por forças de segurança, informou um oficial do Serviço Secreto. Trump estava em Washington no momento do incidente, que, segundo as autoridades, ocorreu por volta da 1h30, horário local (3h30 no horário de Brasília).

O suspeito, um homem na casa dos 20 anos, foi visto no portão norte da propriedade de Mar-a-Lago carregando o que parecia ser um fuzil e um galão de combustível, informou a polícia em um comunicado. Após confrontar o homem, os policiais dispararam vários tiros, segundo ele.

Durante uma breve coletiva de imprensa, as autoridades forneceram alguns detalhes do confronto. “Tudo o que dissemos foi: ‘Largue o que está segurando’, referindo-nos ao galão de gasolina e ao fuzil”, declarou o xerife do condado de Palm Beach, Ric Bradshaw. “Nesse momento, ele largou o galão de gasolina e ergueu o fuzil em posição de tiro”, e foi então que um xerife do condado de Palm Beach e agentes do Serviço Secreto “abriram

AFP



Mar-a-Lago Club, na Flórida: Trump não estava no local

fogo e neutralizaram a ameaça”. O suspeito “morreu no local”, afirmou Bradshaw.

As autoridades não forneceram detalhes sobre a identidade do suspeito, mas na coletiva de imprensa mostraram uma imagem do fuzil apreendido. O FBI pediu aos moradores da região que revisassem as gravações de suas câmeras de segurança externas.

Trump foi alvo de duas tentativas de assassinato durante a campanha presidencial de 2024. Em julho daquele ano, ele foi baleado na orelha durante um comício na Pensilvânia, onde um participante morreu. Dois meses depois, ele foi alvo de outra tentativa de assassinato em um campo de golfe na Flórida. O Serviço Secreto enfrentou duras críticas em ambos os incidentes.